RELATÓRIO

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 114, de 2008, (Mensagem nº 341/2008, na origem), do Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do nome do Senhor PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Irlanda.

RELATOR: Senador ROMEU TUMA

I – RELATÓRIO

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor *PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Irlanda.*

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar, previamente e por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual se extraem para este relatório as informações que se seguem.

Nascido no Rio de Janeiro, filho de Pedro Brêtas Bastos e Alda Dutra Corrêa Bastos, cursou vários cursos e obteve diplomas. Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro. Aprovado em primeiro lugar no concurso para o Instituto Rio Branco, como prenúncio da prodigiosa carreira que iria realizar, concluiu a Academia Diplomática, também como primeiro colocado, sendo, subseqüentemente, promovido a Terceiro Secretário, em 1978; a Segundo Secretário, em 1980; a Primeiro Secretário, por merecimento, em 1986; a Conselheiro, por merecimento, em 1999; e a Ministro de Primeira Classe (Embaixador), em 2005.

O Embaixador Pedro Fernando Brêtas Bastos possui o curso de Altos Estudos, CAE, no qual é autor de tese sobre "As Relações do Brasil com a Nigéria". Dentre as condecorações que recebeu, cumpre destacar a Ordem de Rio Branco do Brasil, em todas as suas gradações, a Ordem de Mayo, da Argentina, a Ordem Bernardo O'Higgins, do Chile e a Ordem do Mérito de Portugal. Assim, relaciono detalhadamente a seguir o *curriulum vitae* do diplomata PEDRO FERNANDO BRÊTAS BASTOS.

Cursos e Diplomas

1959-1965 Colégio Militar do Rio de Janeiro (curso médio)

1967 Certificado de Proficiência em Inglês, Universidade de Cambridge (Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte)

1969 Certificado de Proficiência em Inglês, Universidade de Michigan (Estados Unidos da América)

1969 Diploma Superior de Língua e Literatura Francesa, Universidade de Nancy (França) 1966-1970 Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil/Rio de Janeiro

1971 Gerência de Capitais, Pontifícia Universidade Católica (PUC- Rio de Janeiro)

1973 Curso de Desenvolvimento Organizacional, Pontifícia Universidade Católica (PUC- Rio de Janeiro)

1970-1973 Administração Pública, Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro

1974 Curso de Gerência Financeira (I e II), Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro

1977 Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (CPCD) - Instituto Rio Branco/Ministério das Relações Exteriores (MRE)

1981 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas – CAD, Instituto Rio Branco/MRE

1994 Curso de Altos Estudos - CAE - Instituto Rio Branco/MRE: Tese "Nigéria: Ilusão de Grandeza e Real Vocação de Liderança. Considerações sobre as Relações com o Brasil"

Prêmios na Carreira de Diplomata

1979 Prêmio Lafayette de Carvalho de Silva, Medalha de prata (primeiro lugar no exame vestibular para a carreira de diplomata do Instituto Rio Branco/MRE)

1979 Prêmio Rio Branco, Instituto Rio Branco/MRE, Medalha de Vermeil (primeiro lugar no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata) 1980 Prêmio de estágio na Embaixada em Washington (primeiro lugar no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata)

Promoções na Carreira de Diplomata

1978 Terceiro Secretário em 16 de outubro 1980 Segundo Secretário em 14 de outubro

1986 Primeiro Secretário, por merecimento, em 18 de dezembro

1991 Conselheiro, por merecimento, em 20 de dezembro

1999 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 29 de junho
2005 Ministro de Primeira Classe (Embaixador) em 29 de dezembro Funções na Secretaria de Estado 1978-1980 Divisão da América Central e Setentrional, assistente
1990-1992 Gabinete do Ministro de Estado, Coordenador-Executivo
1999-2004 Divisão da América Meridional-I, Chefe

Funções em Outros Órgãos

2005 Ministério dos Transportes, Gabinete, Assessor Especial do Ministro de Estado
2005-2008 Senado Federal, Presidência, Secretaria de Relações Internacionais, Diretor

Funções no Exterior
1981-1984 Embaixada em Washington, Segundo Secretário
1984-1987 Embaixada em Lisboa, Segundo e Primeiro Secretário 1987-1990 Embaixada em Lagos, Primeiro Secretário (Conselheiro, comissionado)
1992-1996 Embaixada em Lisboa, Conselheiro
1996-1999 Embaixada em Assunção, Conselheiro

Condecorações
1988 - Ordem de Rio Branco, Brasil, Oficial 1990 Ordem de Mayo, Argentina, Oficial 1990 Ordem do Mérito, Portugal, Oficial 1990 Ordem Cóndor de los Andes, Bolívia, Cavaleiro 1990 Ordem Bernardo O'Higgins, Chile, Oficial 1990 Medalha Mérito Santos Dumont (Força Aérea Brasileira), Brasil
1991 - Ordem do Mérito Militar (Exército Brasileiro), Brasil, Cavaleiro
1995 - Mérito Tamandaré (Marinha do Brasil), Brasil 2000 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial 2000 Ordem do Mérito Aeronáutico (Força Aérea Brasileira), Brasil, Comendador
2001 - Ordem do Mérito Naval (Marinha do Brasil), Brasil, Comendador
2001 - Ordem Bernardo O'Higgins, Chile, Grande Oficial
2006 - Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz

Atividades Diplomáticas

1999 - Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), Representante Político do Ministério das Relações Exteriores (1999 a 2004)

1999 - Reuniões do Comitê Intergovernamental da Hidrovia Paraguai-Paraná, Chefe da delegação brasileira (1999 a 2004)

1999 - Reuniões da Comissão Mista Brasileiro-Argentina para a Ponte São Borja-Santo Tomé (COMAB), Coordenador da delegação brasileira (1999 a 2004) 2000 Conselho Superior de Preparação do Projeto Aqüífero Guarani (CSPP), Representante do Governo brasileiro (2000 a 2003)

2002 - Reuniões da Comissão do Acordo de Transportes Fluviais pela Hidrovia Paraguai-Paraná, Chefe de delegação brasileira (2002 a 2004)

2002 - Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia para o Desenvolvimento da Bacia do Rio Quaraí (CLQ), Representante do Ministério das Relações Exteriores (2002 a 2004)

2002 - Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM), Representante do Ministério das Relações Exteriores (2002 a 2004)

2003 - Conselho Superior de Desenvolvimento do Projeto Aqüífero Guarani (CSDP), Representante do Governo brasileiro (2003 e 2004)

2003 - Reuniões do Comitê Executivo da Comissão Mista Binacional Permanente em Matéria Energética entre Brasil e Argentina, Representante do Ministério das Relações Exteriores (2003 e 2004)

2004 - Grupo de Trabalho para a Construção da Hidrelétrica de Garabi, Rio Grande do Sul, Representante do Ministério das Relações Exteriores.

No que concerne ao posto para o qual o Embaixador é indicado, a Irlanda, trata-se de país de tradições milenares, incrustado nas Ilhas Britânicas, República Parlamentarista e de cultura anglo-saxônica. Possui história marcada por episódios trágicos como a “Grande Fome”, que começou na década de 1840, e causou a morte de mais de milhão de irlandeses, além da migração de outro milhão. Estima-se que, ao final daquela década, cerca de metade de todos os imigrantes para os Estados Unidos eram originários da Irlanda. Hoje, cerca de 12% da população americana tem ancestrais irlandeses. A emigração em massa continuou nas décadas seguintes, declinando apenas no século XX.

Em 1800, os Parlamentos Britânico e Irlandês aprovaram o Ato de União, que incorporou, em 1801, a Irlanda ao Reino da Grã-Bretanha, unindo as coroas. A Irlanda passou, assim, a fazer parte de um Reino Unido expandido, sob as ordens de Londres.

O fim do século XIX e o início do século XX assistiram ao recrudescimento do nacionalismo na Irlanda, especialmente entre a população católica.

Em 1921, um tratado foi firmado entre o Governo britânico e os líderes da revolução irlandesa. Pelo tratado, a Irlanda seria dividida em dois Estados: a Irlanda do Norte, de maioria protestante, e ainda parte do Reino Unido, e o Estado Livre da Irlanda, de maioria católica.

O processo político na República da Irlanda se dá em um sistema de democracia parlamentar representativa. Há pluripartidarismo, mas o cenário político é dominado pela Fianna Fáil e pelo Fine Gael (*Família ou Tribo dos Irlandeses*), entidades historicamente rivais.

O Poder Executivo é exercido pelo governo. O Chefe de Estado é o Presidente da Irlanda. Devido ao sistema parlamentarista, o Presidente exerce principalmente funções cerimoniais e protocolares, e é eleito por votação direta e secreta, sob um complexo sistema de "Voto Alternativo", ou representação proporcional. O mandato é de sete anos, com possibilidade de apenas uma reeleição. O Presidente é auxiliado pelo Conselho de Estado.

Em dezembro de 2007 visitou Dublin missão da Petrobras para iniciar conversações com empresas irlandesas, detentoras de concessões

para explorar petróleo no litoral atlântico do país. A iniciativa do encontro partiu dos irlandeses, que não dispõem de tecnologia, equipamentos e até mesmo capital suficiente para realizar sondagens em águas profundas.

A Irlanda já manifestou apoio à expansão do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) em ambas as categorias de assentos. Posteriormente, passou a evitar manifestar-se sobre o tema. Não se manifestou, no entanto, sobre a candidatura brasileira a um assento permanente no CSNU.

São fatos de destaque na recente cronologia das relações bilaterais entre Brasil e Irlanda: Abertura da Embaixada do Brasil em Dublin marca o início da intensificação das relações bilaterais, até então praticamente inexistentes, 1991/2; Visita oficial da Presidente da Irlanda, Mary McAleese, ao Brasil, acompanhada de importante Delegação comercial, 2004; Abertura da "ECC Leasing Co. Ltd.", filiada ao Grupo EMBRAER, em Dublin, 2004; Visita do Subsecretário-geral de Política-I (SGAP-I), do Ministério das Relações Exteriores, a Dublin; assinatura de Memorando de entendimento sobre o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas bilaterais anuais entre Brasil e Irlanda, 2006; Visita do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, à Irlanda, a primeira de um Ministro brasileiro, 2006; Abertura de Escritório da Agência Mista de Fomento do Comércio, em São Paulo, com atuação na América do Sul, 2006.

Diante do exposto, em cumprimento ao que dispõe o art. 52, IV, da Constituição Federal, submeto a esta Comissão, escolha do Sr. PEDRO

FERNANDO BRÊTAS BASTOS, certo de que seus integrantes já dispõem de elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial.

Sala da Comissão, em 12 de junho de 2008

,

Presidente

,

Relator